Meio ambiente enquanto possiblidade inclusiva no âmbito escolar: uma proposta transversal na educação contemporânea

Environment as an inclusive possibility in the school environment: a transversal proposal in contemporary education

***Marcos Vitor Costa Castelhano*[1]**

***José Fábio Bezerra da Silva* [2]**

***Allan Douglas Alves Santiago* [3]**

***Jackeline Bezerra Santiago*[4]**

RESUMO: Entre as possibilidades trazidas pela educação ambiental, encontra-se as modalidades interventivas e dialógicas frente dos campos inclusivos, revelando que tais elementos giram em torno de perspectiva localizadas para além das atividades dentro da sala de aula, uma vez que permeia um conjunto de fatores políticos educacionais, assim como a própria formação do docente perante dos panoramas dialéticas entre intercessões ambientais e as propostas inclusivas.Partindo desses pressupostos, o presente estudo reflete e discute sobre a importância da aplicação de conhecimentos e práticas voltadas ao meio ambiente enquanto molde inclusivo no contexto escolar, levando em consideração as diretrizes transversais pautadas nos setores da educação contemporânea. Nos fins de pesquisa, valeu-se da elaboração de revisão de narrativa como forma de organizar as argumentações e informações captadas, tendo as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, ReSeek e PePSIC como principais fontes de recorrência de dados. Portanto, partindo dos aspectos ambientais e inclusivos enquanto temáticas e execuções centrais nos meios educacionais, esboça-se os demais tópicos relacionados ao texto científico em questão, objetivando alusões e perspectivas dinâmicas para além dos vieses superficiais, promovendo um olhar crítico perante do meio ambiente enquanto ferramenta participativa-escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Inclusão Social. Educação Ambiental. Transversalidade.

ABSTRACT Among the possibilities brought about by environmental education, there are interventional and dialogical modalities in the face of inclusive fields, revealing that such elements revolve around perspectives located beyond activities within the classroom, since they permeate a set of educational political factors, as well as teacher training in the face of the dialectical panoramas between environmental intersections and inclusive proposals. , taking into account the cross-cutting guidelines based on the sectors of contemporary education. For research purposes, a narrative review was carried out as a way of organizing the arguments and information captured, using the digital platforms of Google Scholar, Scielo, ReSeek and PePSIC as the main sources of data recurrence. Therefore, starting from the environmental and inclusive aspects as themes and central executions in educational environments, other topics related to the scientific text in question are outlined, aiming at allusions and dynamic perspectives beyond superficial biases, promoting a critical look at the environment as a participatory school tool.

KEYWORDS: Environment. Social inclusion. Environmental education. Transversality.

[1] Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP E-mail: marcosvitorcastelhano@hotmail.com

[2] Graduado em Geografia pela UEPB, especialista em Educação Ambiental, sendo também mestrando em Ciências da Educação pela WUE.

[3] Possui graduação em Pedagogia pela Kurius, especialização em Gestão do Ensino à Distância pela FACEM, sendo também mestre em Ciências da Educação pela Faculdade World University Ecumenical.

[4] Licenciada em Pedagogia - UFPB

INTRODUÇÃO

Os estudos do meio ambiente diante dos campos educacionais representam uma das possibilidades vigentes perante dos contextos da educação na contemporaneidade, elaborando medidas formativas-instrutivas pertinentes nos campos relacionais do sujeito perante de suas práticas vivenciais e acadêmicas, abarcando consigo uma gama de representações sociais (FRANÇA et al., 2023).

Entre as possibilidades trazidas pela educação ambiental, encontra-se as modalidades interventivas e dialógicas frente dos campos inclusivos, revelando que tais elementos giram em torno de perspectiva localizadas para além das atividades dentro da sala de aula, uma vez que permeia um conjunto de fatores políticos educacionais, assim como a própria formação do docente perante dos panoramas dialéticas entre intercessões ambientais e as propostas inclusivas (DIAS et al., 2023).

Partindo desses pressupostos, o presente estudo reflete e discute sobre a importância da aplicação de conhecimentos e práticas voltadas ao meio ambiente enquanto molde inclusivo no contexto escolar, levando em consideração as diretrizes transversais pautadas nos setores da educação contemporânea.

Nos fins de pesquisa, valeu-se da elaboração de revisão de narrativa como forma de organizar as argumentações e informações captadas, tendo as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, ReSeek e PePSIC como principais fontes de recorrência de dados.

Portanto, partindo dos aspectos ambientais e inclusivos enquanto temáticas e execuções centrais nos meios educacionais, esboça-se os demais tópicos relacionados ao texto científico em questão, objetivando alusões e perspectivas dinâmicas para além dos vieses superficiais, promovendo um olhar crítico perante do meio ambiente enquanto ferramenta participativa-escolar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antes de tudo, deve-se enfatizar que o meio ambiente representa uma das principais temáticas transversais na atualidade, dado que os seus fatores associados englobam discussões e práticas fundamentais para as relações coletivas e compreensão dos direcionamentos civilizatórios atuais, ganhando cada vez mais espaço nos espectros educacionais da contemporaneidade (PRIGOL, 2020).

Nessa nomenclatura, Dulley (2004) aborda que existem diferenciações concisas entre a noção estrutural-simbólica de ambiente, as prerrogativas investigativas do meio ambiente e a concepção geral de natureza, representando conjunções distintas a partir das óticas de análise específica, variando as suposições teórico-práticas e metodológicas defronte das contingências avaliativas.

Pensando nisso, segue um quadro contendo as significações específicas entre esses três elementos conceituais, como observado abaixo:

Quadro 1- Diferenciações entre a ideia de ambiente, a noção de meio ambiente e concepção de natureza .

Ambiente	Entende-se como as conjunções condicionais que englobam e sustentam o ser vivo especificado em sua bioesfera, assim como em todos os seus fatores dinâmicos e categoriais relacionados, levando em consideração as unidades de análise.
Meio ambiente	Coadunada todas as condições e condicionamentos de natureza externa, envolvendo também os aspectos internos dos organismos em suas especificações, assim como está associado aos objetos existentes e a própria comunidade, trazendo à tona significações amplas diante das modalidades investigativas diferentes.

Natureza	Em suas acepções contemplativas genéricas, a noção de natureza integra todos os organismos, ambientes e meios setoriais, partindo dos vieses estáticos.

Fonte: Construído por meio de Dulley (2004).

Diante do apresentando, avista-se que tais elementos, apesar de suas características idiossincráticas, permeiam conjunturas centrais para a concepção dinâmica do meio ambiente perante de seus processos e elementos interacionais, abrigando uma gama significante de aplicações teórico-práticas e metodológicas em seus sentidos de pesquisa e atuação executória.

Todavia, Dulley (2004) deixa claro que as suposições citadas anteriormente englobam apenas uma das possíveis parcelas visualizarivas perante das discussões sobre a díade ambiente-meio ambiente nas bases naturalísricas-estáticas, existindo outras formatações contemplativas nos âmbitos científicos.

No contexto educacional, Jacobi (2004) aborda que os panoramas metodológicos da educação ambiental englobam diferentes temáticas associadas ao meio ambiente através da ótica da conscientização, tendo como exemplo: mudança de comportamento, desenvolvimento de competências relacionais, capacidade avaliativa e movimentações sociocomunicativas de natureza cooperativa.

Desse modo, as interações entre o meio ambiente e a educação contemporânea ganha cada vez mais notoriedade nas contingências vivenciais e acadêmicas, dado que envolvem a lapidação de processos sociais complexos em suas dinâmicas coletivas e os ricos ambientais que se intensificam com o passar dos anos diante das estatísticas globais (JACOBI, 2004).

No estudo de caso de Bezerra e Gonçalves (2007), observou-se que as medidas estratégicas associadas a valorização do meio ambiente a partir dos planeamentos educativos trouxeram aquisições significativas de conhecimentos na matriz dos temas ambientais, assim como o fomento participativo de professores e alunos como agentes multiplicadores das práticas de valorização socioambiental.

Nesse raciocínio, Bispo e Oliveira (2007) afirmam que as interlocuções entre as representações do meio ambiente e as dinâmicas da educação ambiental no contexto escolar estão intrinsecamente ligadas as acepções realizadas pelos estudantes a partir das

categorias de lugar e cotidiano, demonstrando que as vivências e noções experienciais fomentam concepções essenciais nas práticas educativas.

No panorama dos processos inclusivos, Krartzig (2008), em seu estudo sobre a participação de alunos com necessidades especiais, exprime que as vertentes ligadas a educação ambiental permitem que as dinâmicas coletivas-participativas ocorram de forma assertiva nos âmbitos educativos, revelando que as interligações entre meio ambiente e inclusão permeiam campos interativos passíveis de integrações contextualizadas.

Nesse sentido, Bordenave (1983) comenta que os atos participativos são fundamentais para os alicerces das interações sociais nos âmbitos da atualidade, convergindo as atuações sociais a partir da edificação da cidadania putada no direito primordial da participação coletiva, gerando convergências necessárias e significativas nos processos de inclusão social.

Bordenave (1983) complementa que os aspectos participativos também envolvem as práticas educacionais em suas amplitudes contextuais, enfatizando a importância da interação ativa dos profissionais das áreas da educação nas constituições dinâmicas, propiciando a liberdade individual-coletiva enquanto exercício prático constante nas entrelinhas técnicas-vivenciais.

Seguindo as afirmativas acima, segue um quadro contendo algumas estratégias inclusivas frente de possíveis intervenções e dinâmicas associadas ao meio ambiente, tendo como plano de fundo a realidade escolar:

Quadro 2- Possíveis formatações entre a inclusão e meio ambiente

Inclusão digital e meio ambiente	Para Pomo e Teixeira (2009), as estratégias didáticas pitadas na inclusão digital podem influir positivamente nas elaborações educacionais e interacionais, levando em consideração que as tecnologias digitais são ferramentas úteis e essenciais para as promover elementos concisos sobre o meio ambiente na atualidade.

Meio ambiente enquanto possiblidade inclusiva de sujeitos com necessidades educacionais e especiais	Segundo Krartizig (2008) e Justo e Heckler (2019), as possibilidades educacionais interventoras associadas as temáticas executórias de meio ambiente, além de representar uma necessidade social e comunicativa, possibilitam a inclusão social-escolar de sujeitos com necessaidades educacionais e especiais, fomentando as dialógicas participativas nos ambientes educativas em suas contingências esquemáticas.
Possiblidade formativa-inclusiva na rede pública de ensino	No estudo de Ferreira (2013), pautado nas elaborações voltadas ao meio ambiente na rede pública do estado de São Paulo, aborda-se que as atividades em execuções direcionadas ao meio ambiente promovem ações coletivas-individuais pertinentes no contexto da educação ambiental, propiciando a inserção política-societária das classes minoritárias inclusas na rede pública de ensino, fortificando de forma cada vez mais significativa as temáticas ambientais na educação brasileira atual.

Fonte: Construído pelos autores.

Perante do expressado, percebe-se que as possibilidades de intervenção e desenvolvimento de projetos aliados as interlocuções entre a educação inclusiva e as temáticas associadas ao meio ambiente permeiam diferentes e variadas formatações temáticas em suas amplitudes metodológicas, edificando potenciais esquemáticas integrativas direcionadas a elementos multifatoriais, a exemplo da tecnologia social e digital, inserção da rede pública de ensino e as aplicações educativas especiais, entre outras.

Além disso, Lisbôa (2021) afirma que as interações entre a educação ambiental e as diretrizes inclusivas fortificam laços significantes atrelados a emancipação educacional-

política, a democratização do saber e as inclusões sociais multissetoriais, revelando as suas capacidades inter e multidisciplinares.

Em resumo,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos elementos abordados, compreende-se que os preceitos educacionais estão intimamente associadas as possibilidades das práticas inclusivas escolares diante das temáticas do meio ambiente, demostrando que tal pontuação transversal converge nos campos da necessidade societária contemporânea, assim como nos potenciais desenvolvimento de competências intra e interpessoais através das prerrogativas da participação ativa entre alunos, professores e corpo pedagógico.

Nessa discussão, enfatiza-se que as execuções e projetos inclusivos inseridos nas entrelinhas do meio ambiente como causa central promovem a edificação contínua de seus membros perante dos panoramas acadêmicos, afetivos e propriamente experienciais, fazendo que os planejamentos e ações coletivas coadunem com as propostas interacionais expressas nas modalidades ambientais-inclusivas.

Outro ponto em evidência, permeia a importância da inclusão conjunta dos membros do corpo escolar, a exemplo dos familiares e alunos com necessidades educativas e especiais, frente do contato direto com a comunidade, revelando que as interlocuções entre a educação ambiental e as medidas inclusivas ultrapassem os muros estruturais e simbólicos dos ambientes escolares.

Para elaborações posteriores, recomenda-se as proposições acadêmicas e científicas em seus sentidos elucidativos através de estudos de caso e revisões sistemáticas, abrangendo as edificações emergentes relacionadas entre as propostas inclusivas-ambientais e as abordagens transversais sobre o meio ambiente nas entrelinhas escolares.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Tatiana Marcela; GONÇALVES, Andréa Aparecida Cajueiro. Concepções de meio ambiente e educação ambiental por professores da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão-PE. Revista Biotemas, v. 20, n. 3, 2007.

BISPO, Marciléia Oliveira; OLIVEIRA, Sandra de Fatima. Lugar e cotidiano: categorias para compreensão de representações em meio ambiente e educação ambiental. 2007.

BORDENAVE, J. D. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 1983.

DIAS, Julio Cesar et al. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS NO CAMPO DA GEOGRAFIA ESCOLAR. **GEOFRONTER**, v. 9, 2023.

DULLEY, Richard Domingues. Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais. Agricultura em São Paulo, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-26, 2004.

FERREIRA, Claudia Elisa Alves. **O Meio Ambiente na Prática de Escolas Públicas da Rede Estadual de São Paulo: Intenções e Possibilidades: Comportamento e Metodologia**. Paco Editorial, 2013.

FRANÇA, Natalia Eloisa Tunes Sena et al. A educação ambiental aliada na construção da aprendizagem: análise das representações sociais e percepções de estudantes sobre meio ambiente. 2023.

JACOBI, Pedro. Educação e meio ambiente–transformando as práticas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, Brasília, n. 0, v. 1, p. 28-35, 2004.

JUSTO, Felipe; HECKLER, Ivandro Rafael. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. **Tecnologia e Ambiente**, v. 25, p. 71-82, 2019.

KRAETZIG, Juliana Mazzanti. Educação ambiental e inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: uma prática possível. **Repositório UFSM**, 2008.

Lisbôa, J. M. (2021). Educação Ambiental e Educação Inclusiva: um diálogo necessário. *RELACult - Revista Latino-Americana De Estudos Em Cultura E Sociedade*, *6*. Recuperado de https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1686

POMA, Silviani Teixeira; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Inclusão digital e meio ambiente: construindo cidadania e consciência ecológica na sociedade contemporânea1. **Inclusão digital,** 2009, p. 133.

PRIGOL, E. L. Transversalidade na Educação. Curitiba: Editora IESDE, 2020.